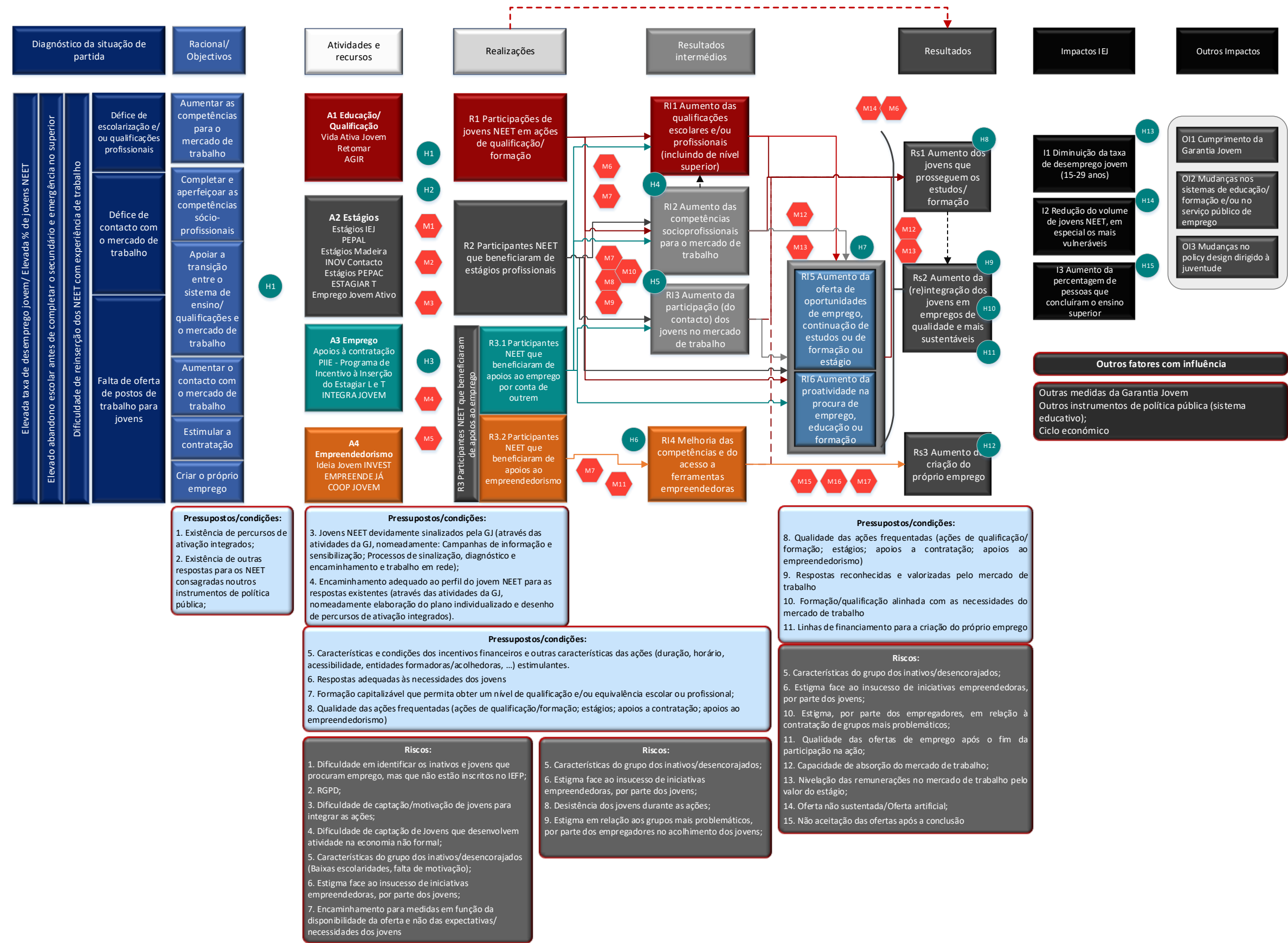


Figura 2. Teoria da Mudança IEJ



Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

33. Considerando as características e incidência da problemática do desemprego jovem, a IEJ em Portugal, à semelhança da Garantia Jovem, foi estendida aos jovens até aos 29 anos, visando abranger um conjunto bastante diversificado de públicos, assumindo uma abordagem holística ao problema dos NEET (jovens NEET dos 15-29 anos inativos e desempregados, incluindo desempregados de longa duração) distinta das opções de outros Estados Membros, que adotaram abordagens focalizadas (p.e., o Programa da Garantia Jovem da Noruega centra-se na resposta aos jovens com maiores dificuldades de inserção profissional, p.e., com necessidades educativas especiais ou problemas de saúde mental, e numa estratégia com forte ligação aos serviços e intervenções na área da saúde).

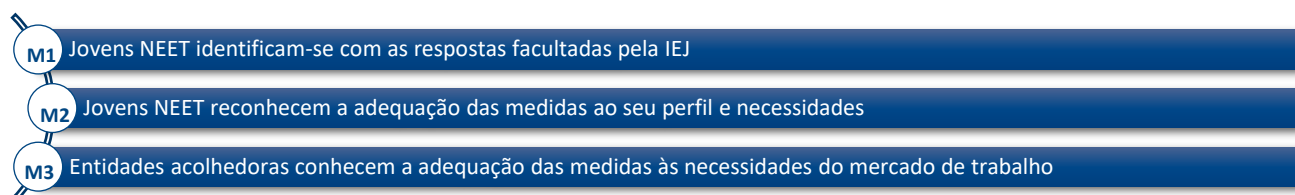
34. Esta multidimensionalidade tem que ser devidamente enquadrada no quadro da Avaliação, nomeadamente na necessidade de compreender as vertentes de adequação aos destinatários-alvo, na relação com os objetivos específicos das intervenções. Neste sentido, a equipa de avaliação procurou validar/testar se as ações apoiadas pela IEJ permitem responder com eficácia à heterogeneidade do grupo-alvo.

H1. As tipologias de operação selecionadas nos diversos domínios (educação/qualificação, estágios, emprego), no quadro das restantes respostas da Garantia Jovem, ao facultarem aos jovens NEET respostas adequadas às suas características individuais, permitem abranger e abrangeram a heterogeneidade dos jovens NEET, incluindo os jovens NEET menos escolarizados e qualificados.

35. Simultaneamente, é necessário não esquecer que a execução das ações da IEJ enquadra-se e beneficia do racional de implementação da Garantia Jovem que assenta num conjunto de fatores decisivos para o seu sucesso: a precocidade da sinalização e da contratualização das respostas e a individualização das mesmas; o trabalho em rede/parceria, a capacitação dos técnicos e a capacidade de identificação e sinalização dos jovens em situação de maior vulnerabilidade⁴.

36. Desta forma, é necessário testar e validar a capacidade de alcance e envolvimento da heterogeneidade deste público-alvo (Soares *et al*, 2014; INE, 2014). Isto é, analisar se o processo de orientação, encaminhamento e integração nas ações, que assenta no maior acompanhamento e num aconselhamento mais personalizado, se materializa numa resposta mais adequada quer ao perfil do jovem, quer às necessidades do mercado de trabalho.

H2. O processo de integração nas tipologias de operação é adequado ao perfil/necessidades dos candidatos e simultaneamente uma resposta às necessidades do mercado de trabalho, reforçando a qualidade e o potencial de eficácia das medidas ativas de emprego.



37. Mais especificamente, testar e validar a capacidade de alcance e envolvimento das duas grandes categorias de jovens NEET dos 15 aos 29 anos: jovens desempregados NEET que estão ativamente à procura de emprego; jovens NEET inativos que não estão à procura de emprego (COM (2016) 646 final). Paralelamente, se as características e condições dos incentivos têm influência na procura, frequência e conclusão das ações.

H3. As **características e condições dos incentivos** financeiros disponibilizados e outras características das ações (duração, horário, acessibilidade, entidades formadoras/acolhedoras, ...) permitiram estimular a procura (por parte dos jovens e dos empregadores).

⁴ Racional este sustentado em estudos que analisando inclusive boas práticas internacionais, recomendam enquanto estratégias para melhorar a situação dos NEET, a sinalização tão cedo quanto possível destes jovens, uma abordagem preventiva e a implementação de medidas ativas do mercado de trabalho (Soares *et al*, 2014).

M4

Jovens NEET motivados financeiramente e por outras características das ações para participar e concluir os programas

M5

Entidades acolhedoras motivadas financeiramente e por outras características das ações para acolher jovens NEET

38. Assumem-se como pressupostos não só que as condições e características dos incentivos são estimulantes, mas também que os jovens NEET são devidamente sinalizados pelos mecanismos previstos na Garantia Jovem, nomeadamente as campanhas de informação e sensibilização, os processos de sinalização, diagnóstico e encaminhamento, e o trabalho em rede; e que é efetuado um encaminhamento adequado ao perfil do jovem NEET, mediante a elaboração de um plano individualizado, bem como o desenho de um percurso de ativação integrado.

Riscos

- Dificuldade em identificar os inativos e jovens que procuram emprego, mas que não estão inscritos no IIEFP;
- RGPD;
- Dificuldade de captação/motivação de jovens para integrar as ações;
- Dificuldade de captação de Jovens que desenvolvem atividade na economia não formal;
- Características do grupo dos inativos/desencorajados (Baixas escolaridades, falta de motivação);
- Estigma face ao insucesso de iniciativas empreendedoras, por parte dos jovens;
- Encaminhamento para medidas em função da disponibilidade da oferta e não das expectativas/necessidades dos jovens.

39. Conforme mencionado anteriormente, as medidas IEJ centram-se em ações de Qualificação/Educação, Estágios e apoios ao Emprego.

40. No modelo lógico adotado é esperado que a conclusão com sucesso das ações de qualificação/educação promovam, num primeiro nível de resultados, o aumento das qualificações escolares e/ou profissionais (incluindo de nível superior), bem como o aumento das competências socioprofissionais para o mercado de trabalho⁵.

H4. A qualidade e adequação das ações de qualificação/ formação (*conteúdos, metodologias de ensino, formadores, ...*) contribui para motivar os participantes a concluir as ações com sucesso, e desta forma para reforçar as competências socioprofissionais, aumentar os níveis de qualificação escolar e/ou profissional e concluir um ciclo de estudos (incluindo de nível superior).

M6

Participantes IEJ conscientes da importância de realizar aprendizagens e de melhorar o nível de qualificação escolar e/ou profissional

M7

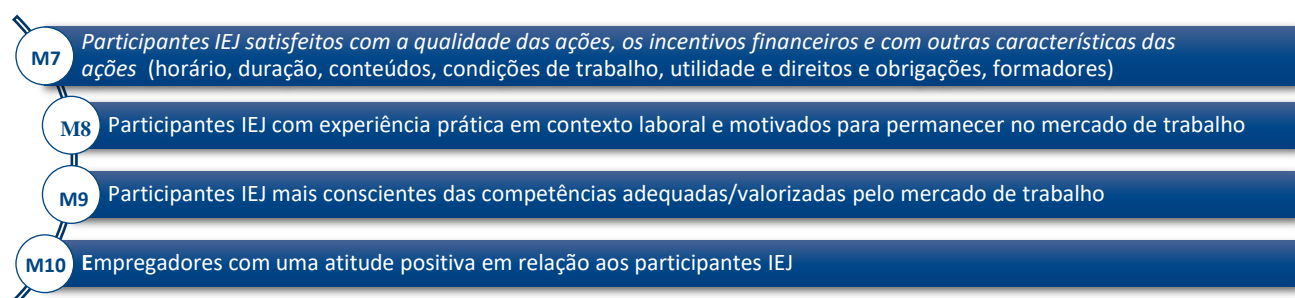
Participantes IEJ satisfeitos com a qualidade das ações, os incentivos financeiros e com outras características das ações (horário, duração, conteúdos, condições de trabalho, utilidade e direitos e obrigações, formadores)

41. Por outro lado, e no que diz respeito aos estágios profissionais, é esperado que os participantes NEET que beneficiaram desta medida aumentem igualmente as suas competências socioprofissionais, mas também que seja apoiada a sua transição do sistema de ensino para o mercado de trabalho, com o aumento do contacto com este domínio.

H5. A qualidade do estágio profissional ou das medidas de apoio à contratação, e a frequência das mesmas, ao facultar uma experiência prática em contexto laboral, contribui para motivar os participantes a concluir as ações com sucesso, e desta forma para reforçar as competências socioprofissionais e aumentar a participação/contacto dos jovens no mercado de trabalho (aumento da empregabilidade).

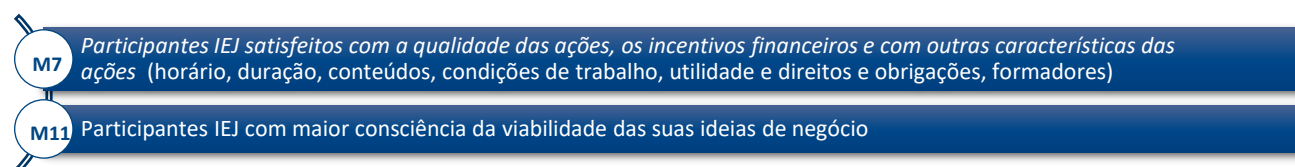
⁵ O racional de intervenção da IEJ foi, entretanto, alterado. Das 3 TO previstas no domínio da Qualificação, 2 (Vida Ativa IEJ e AGIR) não chegaram a ter execução, uma vez que as entidades beneficiárias desistiram das candidaturas e o Programa Retomar foi, entretanto, revogado. Ver capítulo 4 – Respostas às Questões de avaliação.

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)



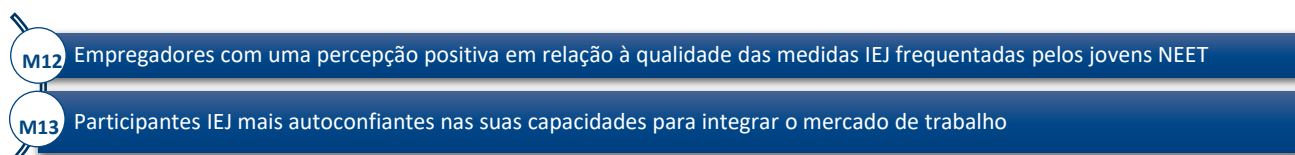
42. O encadeamento lógico inerente às ações de apoio ao emprego assume uma dupla vertente. Por um lado, espera-se que as medidas de apoio à contratação atenuem a falta de oferta de postos de trabalho para os jovens, mobilizando os empregadores a contratarem este público-alvo. Por outro lado, espera-se que, com as medidas de apoio ao empreendedorismo, os jovens fiquem preparados para desenvolver iniciativas economicamente viáveis, podendo, desta forma, criar o seu próprio emprego.

H6. A frequência e a qualidade das medidas de apoio ao empreendedorismo, através do apoio técnico/formação disponibilizado, contribui para motivar os participantes a concluir as ações com sucesso e para reforçar *as competências e aceder a ferramentas empreendedoras* necessárias à definição do plano de negócios e à viabilização dessas ideias.



43. A participação e conclusão de qualquer uma das tipologias de operações da IEJ assume como resultado o aumento da oferta de oportunidades de emprego, continuação de estudos, de formação ou de estágio, bem como o aumento da proatividade na procura de emprego, educação ou formação.

H7. A participação e conclusão das ações IEJ permite melhorar as condições de empregabilidade e aumentar a proatividade na procura de emprego, contribuindo para o aumento do número e qualidade das oportunidades de emprego.



44. Assume-se como pressupostos que as respostas facultadas são adequadas às necessidades dos jovens, que a formação é capitalizável, permitindo obter um nível de qualificação escolar ou profissional, que as características e condições dos incentivos financeiros e outras características das ações são estimulantes e que as ações financiadas têm qualidade.

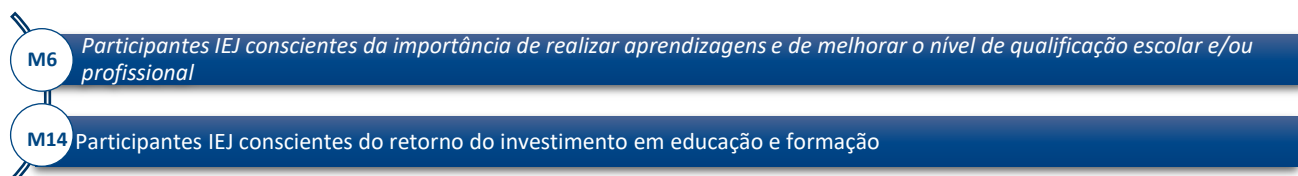
Riscos

- Estigma em relação aos grupos mais problemáticos, por parte dos empregadores no acolhimento dos jovens;
- Estigma face ao insucesso de iniciativas empreendedoras, por parte dos jovens;
- Características do grupo dos inativos/desencorajados;
- Desistência dos jovens durante as ações.

45. O segundo nível de produção de resultados assumido na cadeia causal da IEJ prende-se com os seus objetivos específicos de aumento dos jovens que prosseguem os estudos/formação, incluindo a conclusão da formação de nível superior, o aumento da empregabilidade e do grau de integração no mercado de trabalho, em empregos de qualidade e mais sustentáveis, a par do aumento da criação do próprio emprego.

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

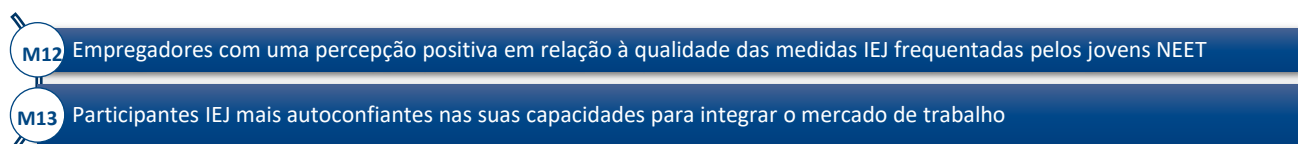
H8. A participação e conclusão das medidas IEJ motivou o investimento dos jovens em educação/formação, aumentando o nº de jovens que prosseguem os estudos (incluindo de nível superior).



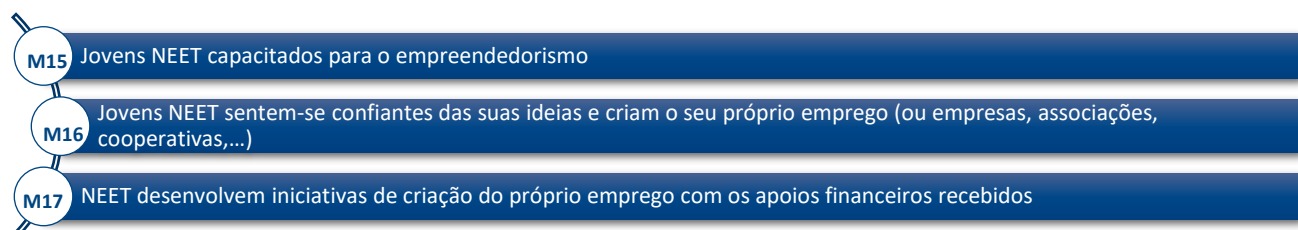
H9. A qualidade e adequação dos programas/medidas IEJ (tipo, duração, condições, etc.) permite a melhoria das condições de empregabilidade, contribuindo para uma integração no mercado de trabalho mais célere.

H10. A qualidade e adequação dos programas/medidas IEJ (tipo, duração, condições, etc.) permite a melhoria das condições de empregabilidade, contribuindo para a integração dos jovens em empregos de qualidade.

H11. A qualidade e adequação dos programas/medidas IEJ (tipo, duração, condições, etc.) permite a melhoria das condições de empregabilidade, contribuindo para a integração dos jovens em empregos sustentáveis.



H12. A participação e conclusão das ações de apoio ao empreendedorismo, ao capacitar os participantes IEJ, contribui para que as ideias de negócio sejam transformadas em iniciativas economicamente viáveis (criação do seu próprio emprego/negócio).



Riscos

- Estigma, por parte dos empregadores, em relação à contratação de grupos mais problemáticos;
- Estigma face ao insucesso de iniciativas empreendedoras, por parte dos jovens;
- Características do grupo dos inativos/desencorajados;
- Qualidade das ofertas de emprego após o fim da participação na ação;
- Capacidade de absorção do mercado de trabalho;
- Nivelação das remunerações no mercado de trabalho pelo valor do estágio;
- Oferta não sustentada/Oferta artificial;
- Não aceitação das ofertas após a conclusão.

46. Assume-se que a qualidade e adequação das medidas IEJ ao perfil de cada jovem e às necessidades e valorização do mercado de trabalho são determinantes para a integração dos jovens em empregos de qualidade. Nomeadamente assumem-se enquanto pressupostos a integração dos jovens em ações de formação ou em estágios em sectores económicos relevantes e a inclusão de uma componente de formação prática em contexto de trabalho nas ações de formação.

47. Por fim, o modelo lógico da IEJ assume que melhorando as condições de empregabilidade e de integração no mercado de trabalho dos jovens, se alcança a diminuição da taxa de desemprego jovem (**H13**) e a redução do *volume de jovens NEET, em especial os mais vulneráveis (H14)*, alcançando-se, desta forma, os objetivos da Garantia Jovem. É assumido ainda que a IEJ permitirá contribuir para o aumento da *percentagem de pessoas que concluíram o ensino superior (H15)* (Q4 Impacto). Mais especificamente, serão testadas as seguintes hipóteses:

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

H13. A IEJ contribui para a diminuição da taxa de desemprego jovem, resultante da (re)integração de participantes IEJ no mercado de trabalho, tendo em consideração externalidades negativas geradas pela própria IEJ (efeito substituição, efeitos deslocação, efeito peso morto) e tendo em consideração a evolução do ciclo económico.

H14. A IEJ contribui para a diminuição dos jovens NEET (total/grupos mais vulneráveis), resultante da (re)integração de participantes IEJ no mercado de trabalho ou no sistema de educação e formação, tendo em consideração a diminuição da identificação/entrada de novos jovens NEET (total / grupos mais vulneráveis).

H15. A IEJ contribui para o aumento da percentagem de pessoas que concluíram o ensino superior, resultante da participação na IEJ (via “Retomar” ou prosseguimento de estudos após a participação na IEJ), tendo em consideração uma menor participação ou maior abandono no ensino superior.

48. Paralelamente, e devido à estratégia desenhada para a implementação da Garantia Jovem, assente no trabalho em parceria, na intervenção precoce, no acompanhamento integrado dos jovens, a GJ e a IEJ contribuíram para a mudança na conceção e aplicação prática das políticas e para o reforço da correlação entre os sectores do emprego, educação e juventude.